

28/março/83

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE S.C. - APUFSC

AOS ESTUDANTES, SERVIDORES E PROFESSORES DA UFSC

Os Professores do Estado estão em luta. Talvez em greve a partir de segunda-feira, uma vez que o governo estadual, alegando falta de recursos financeiros, se nega a atender suas reivindicações.

A APUFSC manifesta seu total apoio a luta dos Professores da rede Estadual, que, como os demais servidores públicos, não são responsáveis pela caótica situação financeira do Estado, fruto de uma administração irresponsável (veja-se por exemplo a denúncia de existência de inúmeros empregos fantasma regidamente remunerados, publicada no jornal "O Estado" em 24/03/83), de uma campanha eleitoral milionária (segundo a imprensa, entre julho/82 e março/83 a dívida do Estado foi duplicada), e de desmandos de toda a ordem (lembremo-nos das aposentadorias na Assembléia Legislativa).

Repudia ainda as ameaças do governo que, representando a continuidade do anterior (veja-se sua composição), é o único responsável pela má administração dos recursos estaduais.

A APUFSC deixa registrada ainda sua denúncia contra a campanha demagógica que busca estabelecer um confronto entre os professores e a comunidade, sob o argumento que "o movimento é um desrespeito aos alunos". Cabe salientar que o respeito aos alunos começa pelo respeito aos professores. E esse respeito, até agora, o governo lamentavelmente, não teve. Florianópolis, 28/03/83

A DIRETORIA.

AS REIVINDICAÇÕES DOS PROFESSORES DO ESTADO DE ACORDO COM SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS

- 1 - **PISO SALARIAL EQUIVALENTE A TRÊS SALÁRIOS MÍNIMOS:** - O professor também tem que se vestir, comer, manter seus filhos na escola, morar como todo mundo. Para chegar a ser professor, teve que estudar durante muitos anos, precisa comprar muitos livros, sempre se atualizar para que os alunos também progridam. Os professores não estão aguentando mais. Precisam ganhar, pelo menos três salários mínimos para poderem continuar na sua profissão.
- 2 - **REAJUSTE SEMESTRAL DE 15% ACIMA DO INPC:** - Todos os trabalhadores têm reajuste semestral e 13%. Só os funcionários públicos que não. O governo faz leis para as empresas pagarem seus empregados, mas ele não quer saber de fazer o mesmo.
- 3 - **PLANO DE CARREIRA PARA O MAGISTÉRIO:** - Na greve de 1980, o governo aprovou o projeto de reclassificação do magistério. Até hoje não tem nenhum professor reclassificado. É justo que o professor que fez especializações, mestrado, etc., ganhe a mesma coisa de um que está começando agora?
- 4 - **60% DE AUMENTO:** - Este reajuste que nós queremos é inferior àquele que o governo nos prometeu numa carta endereçada aos Funcionários Públicos, na época da eleição. Ele disse que o nosso aumento nunca seria inferior à inflação. Agora, ele nos quer dar apenas 15%.
- 5 - **ESTATUTO DO MAGISTÉRIO:** - O nosso estatuto está desatualizado há muito tempo. Nós não somos daqueles que só sabem criticar. Queremos ajudar o governo a fazer novo estatuto. Há muito tempo queremos isso, mas até agora ele não nos permitiu.
- 6 - **PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO:** - Os professores sentem que a Escola tem que ser melhor. Os professores querem e estão dispostos a ajudar o governo a fazer um Plano Estadual de Educação. Nós conhecemos a realidade. Podemos melhorar muito o nível de ensino no Estado, se o governo nos deixar participar.